

Destaques do Mês

Projeção Itaú (13/11/2020)

O Mundo deve ter o PIB encolhido em 3,4% e o Brasil mais ainda com perda de 4,1%.

Taxa SELIC chegando a 2,00% a.a. e o Dólar a R\$ 5,25.

Banco Central – Boletim Focus (20/11/2020)

As previsões para o Brasil se mantêm em relação a Setembro com o país com PIB negativo de 4,55%.

A inflação sobe e chega a 3,45% e a Taxa SELIC permanece em 2,00% no final de 2020.

Projeção Bradesco (27/10/2020)

O PIB Brasileiro deve cair 4,5% em 2020, com os serviços puxando esta queda com 5,0%.

As vendas no varejo devem cair 4,5% no final do ano e a taxa de desemprego deve atingir 13,9%.

A inflação fica em 3,13% e o dólar atinge R\$ 5,18.

O Mundo em 2021

A revista The Economist criou uma divisão focada no futuro e chamada de The World Ahead e um de seus sub-produtos é chamado de The World em 2021. Seu editor chefe, Tom Standage, preparou um artigo interessante, que lista as 10 principais tendências para o ano que se inicia logo mais e são elas:

- A Guerra das vacinas – países se debatendo pelo abastecimento de vacinas. O problema da logística será tema recorrente.
- Uma recuperação econômica confusa – países mudando sua preocupação de salvar empresas para apoiar trabalhadores que perderam empregos.
- Remendos na nova desordem mundial – a atuação de Biden à frente da Casa Branca com relação ao Acordo de Paris e a crise nuclear Iraniana.
- Mais tensão EUA-China – Biden não cancelará a guerra comercial com a China e procurará incentivar acordos com países aliados.
- Empresas na linha de frente – empresas chinesas (Ex: Tik Tok, Huawei) com pressão entre países, assim como pelos funcionários e clientes no que diz respeito a mudanças climáticas e justiça social.
- O pós aceleração digital – qual será o comportamento dos aspectos digitais, tais como videoconferências, compras on-line e teletrabalho, assim como vídeo aulas.
- Um mundo menos tranquilo – turismo encolhido com ênfase em viagens domésticas. Dificuldades para companhias aéreas, hotéis e fabricantes de aeronaves. Forte impacto em intercâmbios e nas Universidades que dependem fortemente de estudantes estrangeiros.
- Oportunidade nas mudanças climáticas – planos de recuperação verde com a geração de empregos e redução de emissões.
- O ano do Déjà vu – 2021 tende a ser uma cópia de 2020.
- Atenção para outros riscos – a análise e o estudo de riscos envolvendo a questão de Pandemias cíclicas no Mundo, levantam a preocupação com outros riscos tais como aversão a antibióticos e terrorismo nuclear.

A característica fundamental de 2021 será a sua imprevisibilidade, com interações entre a Pandemia, a recuperação econômica desigual e uma geopolítica turbulenta.

Sem dúvida, características que envolvam resiliência, planejamento e uso intensivo de dados, tanto a nível pessoal, mas principalmente empresarial serão fundamentais para enfrentar as dificuldades do anos vindouros, que continuarão sendo corriqueiras.

Indústria

Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - IBGE

Em Setembro 2020, a Indústria cresceu 3,4% em comparação com Setembro de 2019. Foi a primeira subida depois de quatorze quedas consecutiva.



Os avanços positivos ficaram por conta de veículos automotores, reboques e carrocerias com 14,1%. Vale ressaltar que este setor ainda está 12,8% abaixo do patamar de Fevereiro de 2020.

Serviços

Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE

Com queda de 7,2% em Setembro de 2020 frente a Setembro de 2019 acumulou a sétima taxa negativa consecutiva. A taxa de Setembro em relação a Agosto de 2020 subiu 1,8%.



Em Agosto de 2020, o índice de serviços foi puxado positivamente por serviços de informação e comunicação e serviços prestados às famílias.